

Ao Movimento Mundial Pelas Florestas
Tropicais

Maputo, 2 de Março de 2020

Ref.ª:PMZ-058-2020

Assunto: Publicação no vosso Boletim nº 247, de 17 de Janeiro de 2020, com o título “Portucel em Moçambique: a realidade por trás do discurso de «plantações sustentáveis»”

Exmos. Senhores,

Tomámos conhecimento da publicação no vosso Boletim nº 247, de 17 de Janeiro de 2020, sob o título “Portucel em Moçambique: a realidade por trás do discurso de «plantações sustentáveis»”, na qual são feitas referências à Portucel Moçambique. Os relatos mencionados são contrários às políticas e às práticas da Portucel pelo que, para benefício e esclarecimento dos leitores da vossa publicação, e não tendo havido uma consulta à nossa Empresa antes da veiculação do referido artigo, vimos solicitar a publicação desta carta na mesma plataforma e com o mesmo destaque, tendo em vista clarificar as dúvidas suscitadas no vosso artigo, através de uma breve apresentação do nosso projecto.

A Portucel está alinhada com as preocupações que as organizações, como aquela citada no artigo, têm com o bem-estar das comunidades. Tem sido esse o foco do trabalho desenvolvido pela Empresa, no centro do qual estão as comunidades como parceiros estratégicos, sendo por isso que desenvolvemos vários projectos com diversas organizações da sociedade civil, com quem mantemos um diálogo regular, assim como procuramos aperfeiçoar, de forma contínua, as nossas práticas empresariais, para cumprir esse objectivo.

A Portucel tem trabalhado com o Governo, Comunidades e Sociedade Civil de Moçambique para desenvolver e implementar um projecto de longo prazo com um compromisso de sustentabilidade sólido, que respeite os direitos das comunidades locais, cumpra as leis moçambicanas e procure preservar os recursos naturais de Moçambique.

O compromisso de sustentabilidade da Portucel engloba toda a cadeia de valor, potenciando as acções nas dimensões social, ambiental e de desenvolvimento

Sede · Headquarters

Portucel Moçambique - Sociedade de Desenvolvimento Florestal e Industrial, S.A.
Sociedade Aberta · Public Held Company

Avenida Marginal, n.º 141
Torres Rani (Escritórios), 9º piso
MAPUTO
MOÇAMBIQUE

T/P: + 258 21 483 645/6/7
F: + 258 21 489 595
portucelmocambique.co.mz



económico de várias formas, designadamente através da criação de emprego permanente e ocasional, do investimento em vias de acesso, de um programa de desenvolvimento social abrangente, de um mecanismo de acesso à terra participativo, da preservação das áreas de interesse de conservação, de um procedimento de gestão de reclamações, assim como de uma comunicação contínua e transversal com todos as partes interessadas.

A Empresa desenvolveu um conjunto de ferramentas para assegurar o cumprimento destes objectivos, as quais tem vindo a aperfeiçoar com o trabalho colaborativo com diversos parceiros e sempre em articulação com as comunidades e das quais destacamos as seguintes:

- Um extenso estudo de impacto ambiental e social realizado previamente à implementação do projecto que decorreu durante cerca de quatro anos e ouviu mais de 7.000 pessoas em 130 comunidades nas áreas do projecto.
- Vários níveis de consultas comunitárias e de consultas públicas, onde se apresentam as características do projecto e há sempre espaço para todas as perguntas e sugestões.
- Um Programa de Desenvolvimento Social com um conjunto alargado de acções, no qual a Empresa investiu até ao momento mais de seis milhões de dólares, tendo já chegado a mais de sete mil famílias em 120 comunidades. Este Programa é potenciado por uma equipa dedicada à sua implementação e responde a três prioridades, identificadas no diagnóstico e consultas realizados antes da implementação do projecto: i) segurança alimentar; ii) oportunidades para a geração de rendimento; iii) apoio ao bem-estar das famílias. Entre as acções que estão a decorrer encontra-se, por exemplo, o fomento da produção de cabritos com a distribuição de três animais por família, a formação em técnicas de agricultura de conservação, a distribuição de sementes melhoradas, o fomento da apicultura familiar e compra de mel, a abertura e reparação de furos de água, a abertura e reabilitação de vias rodoviárias e a entrega de lâmpadas solares (ver apresentação em anexo).
- No âmbito do Plano de Desenvolvimento Social, destaque para o projecto de represas de água, com muito potencial para o cultivo de hortícolas ao longo do ano, o qual é uma parceria de diversas entidades, como o Fundo Catalítico/Polos de Desenvolvimento-Ministério da Economia e Finanças, sendo apoiado e monitorizado também pelo Banco Mundial. O projecto de represas deu origem à criação de Associações para a Gestão da Terra e para a Gestão das infra-estruturas de rega, as quais são exclusivamente compostas por membros das comunidades abrangidas e a favor de quem a Portucel desanexou, dos seus DUAT, as áreas necessárias. Para a organização social de todo o projecto, a Portucel contou e conta com parceiros com uma vasta experiência na delimitação de terra, na constituição de Associações e na capacitação das comunidades. Tudo isto sempre em articulação com a respectiva Administração Distrital e com as comunidades.



- Um modelo de cedência de terra que tem vindo a ser aperfeiçoado e que inclui um modelo de utilização da terra (mosaico) que facilita a coexistência de plantações com os usos tradicionais e agrícolas. Neste processo, que é totalmente voluntário, as famílias cedem apenas a terra que querem e esta cedência só se concretiza depois de várias consultas às famílias e à comunidade, e após a confirmação pelas famílias de que ficam com área para a sua subsistência. Quando há concordância, segue-se um mapeamento que é sempre participado pela comunidade.
- Um procedimento de acesso à terra, desenvolvido com base em processos participativos com as comunidades, que identifica e salvaguarda os valores sociais, económicos e culturais existentes em qualquer local onde a Empresa prevê vir a fazer plantações, para que sejam consideradas, em sede de projecto florestal, como 'no-go areas'.
- Procedimentos que asseguram as boas práticas ambientais nas diferentes actividades florestais, quer em termos hídricos – com a execução do seu protocolo hídrico para monitorização das bacias hidrográficas – quer no uso de fitofármacos, onde segue as orientações internacionais da certificação florestal, ou seja, apenas usa produtos que foram previamente analisados em termos de risco ambiental.
- Comunicação regular e transversal, através de reuniões regulares de auscultação e de ponto de situação do projecto, assim como de um número alargado de agentes de ligação designados pelas comunidades, sendo que em todos estes encontros e com estes agentes o diálogo é aberto a todos os participantes.
- Uma equipa dedicada ao relacionamento com as comunidades e um mecanismo de reclamações acessível a todos e por diversos canais.
- Criação de emprego permanente e de emprego sazonal/ocasional, em termos que são devidamente explicados aquando da apresentação do projecto nas consultas comunitárias e nas consultas públicas.
- Uma parceria com o Banco Mundial (através do IFC) com *know-how* técnico e experiência em várias geografias.
- Trabalho conjunto com diversas organizações não-governamentais e organizações da sociedade civil, com o objectivo de atingir plantações mais sustentáveis.
- Uma avaliação anual independente de impacto do emprego gerado pela empresa e do Programa de Desenvolvimento Social.

Adicionalmente, a Portucel afirma de forma muito clara que não se revê nas acusações de corrupção que este artigo refere, que são totalmente contrárias aos princípios e às políticas da empresa e são susceptíveis de procedimento de natureza disciplinar ou de outras naturezas, e solicita aos visados que alegam estes actos que prontamente utilizem os diversos canais de comunicação da empresa para expor essas situações.



O projecto da Portucel Moçambique é um empreendimento único, que promove o desenvolvimento florestal enquanto parte de um processo de criação de prosperidade, e onde a procura de soluções inclusivas, que envolvem a partilha de valor e a promoção do desenvolvimento rural, a colocam num caminho de inovação constante, originando por vezes situações não intencionais que são posteriormente corrigidas; esses processos fazem parte de uma abordagem que privilegia a participação e a melhoria contínua, liderada por uma equipa envolvida e dedicada.

Mantendo o foco em melhorar o que fazemos, com o que aprendemos ao longo do projecto e também com a experiência de outras organizações, partilhamos com os autores do artigo o objectivo de ter uma relação equilibrada com todos os stakeholders e, apesar de não termos registo de pedidos de esclarecimento ou outros contactos daquelas entidades, estamos disponíveis para dialogar, como é nossa prática.

Cordiais cumprimentos,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Lucrecia Wamba', written over a horizontal line.

Lucrecia Wamba

Directora de Comunicação e Relacionamento com a Comunidade

PORTUCEL MOÇAMBIQUE
SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL
E INDUSTRIAL, S.A.